

REPORTE ANUAL DE TÍTULO VERDE SÃO MARTINHO S.A. SAFRA 2024/2025

Perfil

4 usinas em operação no Brasil: três no estado de São Paulo – Pradópolis, Iracemápolis e Américo Brasiliense – e uma em Goiás – Quirinópolis

Capacidade de moagem de 24,5 mi ton de cana-de-açúcar e 500 mil ton de milho por safra

Capacidade de produção de 1,7 mi ton de açúcar, 1,3 mi m³ de etanol e 1,1 TWh de energia renovável para cogeração

Capacidade de estocagem de 820 mil ton de açúcar e 740 mil m³ de etanol

Malha ferroviária própria na Usina São Martinho **com rápido escoamento de produtos no Porto de Santos**

70% | 30% flexibilidade de produção de açúcar e etanol nas unidades do estado de São Paulo
350 mil hectares de **área produtiva sob gestão**

55 mil hectares de **área própria**

70% de cana processada proveniente de área própria ou parceria

Valor de mercado: R\$ 6,3 bilhões (em 04 junho 2025)

Mais detalhes em nosso [Relatório Anual de Sustentabilidade](#)

Certificados



Apresentação da captação

Em junho de 2021, a São Martinho realizou a Terceira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfica, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, no montante de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) (“Debêntures”).

As Debêntures têm prazo de vencimento de 10 (dez) anos da data de emissão, com amortizações no 6º, 7º, 8º, 9º e 10º anos, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) e juros remuneratórios de IPCA + 4,69% a.a. – com swap contratado para CDI + 1,10% a.a.



Classificação verde

As debêntures verdes, ou Green Bonds, são uma forma de captação de recursos para implementação de projetos que gerem impactos positivos em aspectos socioambientais baseado nos [Green Bond Principles](#), que apresentam diretrizes de caráter voluntário e têm quatro componentes principais:

(i) uso dos recursos, (ii) processo de avaliação e seleção de projetos, (iii) gestão dos recursos, e (iv) divulgação de relatórios.

Para permitir a visualização de seus Títulos Verdes, em abril de 2022, a São Martinho aderiu à [Green Bond Transparency Platform \(GBTP\)](#). A Plataforma de Transparência de Títulos Verdes foi desenvolvida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para permitir o reporte padronizado de Green Bonds do mercado da América Latina e Caribe.

A operação conta com SPO (Second Party Opinion) da NINT (ex-Sitawi), que a enquadra como Título Verde, em linha com [Green Bond Principles](#), no segmento Energia Renovável, [Climate Bonds Standards](#), no critério de Bioenergia, e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

Os projetos ligados a esse financiamento têm potencial de contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável **ODS 7** – Energia Acessível e Limpa e o alcance das metas brasileiras no Acordo de Paris.



Projetos

Destinação dos recursos: Dois Projetos Prioritários aprovados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) da República Federativa do Brasil, com debênture de Infraestrutura (12.431).

Projeto	Denominação	Referência ANP	Portaria MME	Valor do investimento (R\$ MM)	% Recurso alocado	Prazo previsto para conclusão
1	Implantação de Unidade Produtora de Etanol de Milho em Quirinópolis - GO	48610.213314/2020-71 (Processo SEI ANP)	Nº 18, de 14 de Janeiro de 2021	140,50 (28,1% captação)	100%	Concluído
2	CAPEX de Manutenção e Melhoria Operacional para produção de biocombustível na Usina Boa Vista	Autorização 1.149/2018 de 07 de novembro de 2018	Nº 21, de 4 de Maio de 2021	359,50 (71,9% captação)	100%	Concluído
Total				500,00	100%	

Contribuição dos recursos no orçamento: A emissão do Projeto 1 corresponde a 19%¹ do total da implantação da unidade produtora e a emissão do Projeto 2 corresponde a 68% do orçamento para renovação do canal das safras 2021/2022 e 2022/2023.

Projeto 1				Projeto 2			
	Custo total do projeto (R\$ MM)	Financiado pelo BNDES (R\$ MM)	Título Verde (R\$ MM)		Safra	Estimativa de gastos associados a produção de etanol (R\$ MM)	Título Verde (R\$ MM)
CAPEX	740,00	531,50	140,50	CAPEX + OPEX	2021/2022	255,60	359,50
					2022/2023	270,50	

¹ considera CAPEX ajustado conforme Fato Relevante divulgado em fev/2022.



Benefícios Operacionais

Processamento de milho: 511,4 mil toneladas;

Produção de etanol: 213 mil m³;

DDGS (Distiller's Dried Grains with Solubles): produção de 137,4 mil toneladas;

Óleo de milho a ser utilizado em ração animal ou produção de biodiesel: 7,9 mil toneladas;

Armazenamento de: 240 mil t milho e 6 mil t de DDGS; e

Eficiência energética: Projeto pioneiro industrial de integração energética, uma vez que a planta de milho opera apenas com bagaço proveniente da cana-de-açúcar.

O projeto pioneiro de eficiência energética, nos possibilita otimizar a utilização do bagaço de cana de açúcar, como fonte de energia, aumentando a oferta de etanol, sem dependência de combustível alternativo ou bagaço adicional, com baixo consumo de vapor.

Benefícios Ambientais

A produção de etanol de milho foi re-certificada na safra 24/25 com o RenovaBio e com base em ACV da produção de biocombustível a partir do bagaço de cana-de-açúcar na Usina Boa Vista, através da ferramenta RenovaCalc, a intensidade de carbono é de 18,95 gCO₂e/MJ para etanol anidro e de 19,31 gCO₂e/MJ para hidratado. São evitadas cerca de 75% das emissões de GEE com relação ao seu combustível fóssil equivalente, a gasolina.

A re-certificação considerou a Unidade Boa Vista como usina flex, que combina milho e cana-de-açúcar. Com relação aos nossos fornecedores de cana, tivemos um aumento de produtores certificados na modalidade de dados primários. Essa evolução é vantajosa pois o uso de dados primários permite calcular a intensidade de carbono com maior precisão, o que resultou em maior eficiência energética atribuída ao biocombustível e, conseqüentemente, na geração de um volume maior de CBIOs (créditos de descarbonização).

Ainda na Safra 24/25, o óleo de milho produzido recebeu as certificações ISCC EU e ISCC CORSIA, demonstrando conformidade com critérios ambientais, sociais de rastreabilidade para combustíveis elegíveis para reduzir emissão de gases de efeito estufa oriundas dos voos internacionais.

Benefícios Sociais

Geração de **3799 empregos entre diretos e indiretos**;

Desenvolvimento econômico da região, com a **contratação de 17 fornecedores locais (Goiás)**, sendo 4 de Quirinópolis;

Houve a homologação de 120 fornecedores aptos ao fornecimento de milho seguindo critérios sociais e ambientais estabelecidos pela companhia.

Ampliação do nível de segurança via atualização e **automação de processos**, incluindo equipamentos como Misturador de Farinha, Decanters, Centrífugas Tranter, Paddle Screens.

Mais de **5.000 horas de treinamento** dadas para 65 colaboradores, tornando a mão de obra do entorno mais qualificada em **alta tecnologia**;

Auxiliar o setor agropecuário a **reduzir a dependência** das pastagens no período de seca, por meio do DDGS.

Unidade Produtora de Etanol de Milho

Melhores práticas de compra: Os contratos com os fornecedores de milho incluem cláusulas relativas a observância a legislação brasileira (inclusive ambiental), a não utilização de mão de obra infantil e/ou escrava, anticorrupção, proteção de dados pessoais e observância ao Código de Ética da São Martinho.



98% Milho adquirido de cooperativas e tradings
2% Milho adquirido diretamente dos produtores

base março/2025

Verificações: 100% dos fornecedores foram verificados com relação a ausência de evidência de Trabalho Escravo, não desmatamento, ausência de Embargos ou processos ambientais no Ibama e ausência de Sobreposição com áreas protegidas ou áreas indígenas através dos softwares **Pduos** e **Neoway**.

E confirmou-se o aceite ao Código de Ética pelo fornecedor. O resultado da verificação direcionou as compras realizadas, sem aquisição de milho de fornecedores com situações de risco para a Companhia.

Conclusão O relatório exposto apresenta a alocação dos recursos captados por meio da 1ª série da 3ª emissão de Debêntures simples da São Martinho S.A. até a data de 28/03/2024, nos respectivos projetos autorizados pela Portaria MME Nº 18/2021, de 14 de janeiro de 2021 e Portaria MME nº 21/2021, de 4 de maio de 2021, utilizadas como lastro da referida emissão. Os projetos apoiados pela emissão em questão propiciaram, por meio da automação e atualização de processos, uma maior segurança e salubridade dos processos da companhia, tal qual a geração de renda por meio da criação de empregos diretos e indiretos, e a profissionalização e desenvolvimento educacional das regiões do entorno, protagonizando papel relevante para o ambiente ao seu redor.